

Mães grávidas que querem ter uma gestação sem problemas e desejam que o seu filho seja o mais saudável possível,

AQUI VÃO DICAS MUITO

IMPORTANTES PARA VOCÊS!

O consumo de álcool na gravidez pode causar problemas tanto para a saúde da gestante quanto do bebê.

Esses prejuízos de saúde podem acontecer mesmo quando a bebida alcoólica é utilizada em pequenas quantidades ou ocasionalmente.

VEJA ALGUNS PROBLEMAS DO CONSUMO DE

ÁLCOOL NA GRAVIDEZ

Para a gestante:

- Aborto
- Parto prematuro
- Alterações do sono
- Depressão



Para o bebê:

- Crescimento abaixo do esperado
- Malformação dos órgãos
- Alteração no desenvolvimento do cérebro

Você que é gestante, converse com seu médico ou enfermeira nas consultas pré-natais, eles podem orientar e esclarecer suas dúvidas.



PAI-PAD: PROGRAMA DE AÇÕES INTEGRADAS PARA PREVENÇÃO E ATENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS NA COMUNIDADE



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo



Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo



SÍNDROME FETAL DO ÁLCOOL



Quem ama cuida!

COMO O ÁLCOOL PREJUDICA A SAÚDE DO BEBÊ?

- O álcool consumido pela mãe passa livremente para o bebê através do cordão umbilical: é como se o bebê também estivesse bebendo o álcool;
- As células do bebê são mais vulneráveis pois estão se multiplicando e crescendo. Com o efeito do álcool podem funcionar errado ou até parar de funcionar;
- O organismo do bebê ainda está em formação. O fígado do bebê, por exemplo, ainda não é capaz de metabolizar o álcool que chega pelo sangue da mãe.

QUAIS SÃO OS PREJUÍZOS PARA O BEBÊ?

- O álcool prejudica a formação dos órgãos, e pode gerar malformações (coração, rins, bexiga e uretra, ou nos ossos e outros órgãos);
- O bebê pode ter pouco crescimento e ficar pequeno e com baixo peso, mesmo com a alimentação correta da mãe;
- Se a mãe bebeu até o final da gravidez, o bebê pode apresentar sinais de síndrome de abstinência do álcool, com tremores e outras alterações físicas assim como os adultos viciados em álcool.

Algumas crianças cujas mães beberam na gravidez não apresentam sinais físicos ou deformidades que levem a busca de avaliações e tratamento.

Os únicos sintomas presentes podem ser os problemas de comportamento, como hiperatividade, irritabilidade, desatenção, e problemas do desenvolvimento como alterações na fala e na coordenação motora.

Algumas regiões do cérebro, quando prejudicadas pelo álcool com o bebê ainda na barriga da mãe, podem levar a dificuldades de aprendizagem na escola.

Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal

É o nome dado ao conjunto de problemas, *com ou sem sinais físicos*, que uma criança pode apresentar quando sua mãe consumiu álcool na gravidez, desde os prejuízos leves até os mais graves.

Síndrome Fetal do Álcool (SFA)

É uma doença grave que ocorre em filhos de mulheres que consumiram bebidas alcoólicas durante a gestação.

Estas crianças podem ter: malformações no rosto e cérebro, defeitos no coração, baixo peso e atraso de crescimento.



Essa é uma criança com **SÍNDROME FETAL DO ÁLCOOL**, *com sinais físicos* de que a mãe bebeu na gravidez. Pode apresentar:

- microcefalia (a cabeça não cresceu como precisava),
- alterações faciais (menor fissura palpebral, filtro labial e lábio superior mais finos);
- deficiência intelectual ou retardo mental.

Essa é uma criança que possui um **TRANSTORNO DO ESPECTRO ALCOÓLICO FETAL**, *sem sinais físicos* de que a mãe consumiu álcool na gravidez. No entanto, ela apresenta:

- atrasos na fala;
- dificuldade de coordenação motora;
- problemas para aprender na escola.

ATENÇÃO!



- ⇒ A SFA não tem cura;
- ⇒ Você pode prevenir:
 - ◆ Não beber álcool se estiver grávida ou pensando em engravidar;
- ⇒ Algumas bebidas, como vinhos ou coquetéis, podem conter mais álcool que uma lata de cerveja;
- ⇒ Todos os tipos de bebida alcoólica são prejudiciais, mesmo as com baixo teor de álcool;
- ⇒ Nenhum trimestre da gravidez é considerado seguro para o consumo de álcool;
- ⇒ Estudos brasileiros apontaram que pelo menos 1 em 4 mulheres consumiram bebida alcoólica na gestação;
- ⇒ Pesquisas recentes identificaram que aproximadamente 4% (38/1000) de um grupo de recém nascidos de uma cidade brasileira possuíam as alterações do transtorno do espectro fetal do álcool;
- ⇒ Muitas mães afirmam não ter recebido orientações sobre o prejuízo do álcool quando estavam grávidas.

Nenhuma quantidade de álcool é segura para o bebê!

QUANDO A MAMÃE GRÁVIDA BEBE ÁLCOOL, O BEBÊ TAMBÉM ESTÁ INGERINDO ÁLCOOL.